

- Secas do Ceará* (Segunda Metade do século XIX) — Imprensa Inglesa — Rio, 1922  
*A Seca de 1919* — Imprensa Inglesa — Rio, 1922  
*Os meus zoilos* — Tip. Comercial — Fortaleza, 1924  
*Coberta de Tacos* — Tip. Moderna — Fortaleza, 1931  
*Monografia da Mucunã* — Tip. Universal — Fortaleza, 1888  
*O Caixeiro* — Tip. Moderna — Fortaleza, 1927  
*A Seca de 1915* — Tip. Moderna — Fortaleza, 1919  
*Ciências Naturais em Contos* — Livraria Francisco Alves, Rio (3ª ed).  
*Botânica Elementar* (de colaboração com o Dr. Garcia Redondo) — Rio.

## CAPISTRANO DE ABREU

Filho do major Jerônimo Honório de Abreu e D. Antônia Vieira de Abreu.

Nasceu no sítio Columinjuba, no município de Maranguape, Província do Ceará, a 23 de outubro de 1853.

Fêz seus primeiros estudos no “Colégio dos Educandos” e “Ateneu Cearense”, frequentando depois o 2º ano do Seminário Episcopal de Fortaleza.

Em 1872 fundou com Tomás Pompeu Filho e outros a “Escola Popular” e tomou parte com Rocha Lima, Araripe Junior, Tomás Pompeu e João Lopes nas reuniões conhecidas por *Academia Francesa*.

Em abril de 1875 mudou-se para o Rio de Janeiro. Na capital do Império e depois República, lecionou no Colégio Aquino, escreveu em quase todos os jornais, exerceu o cargo de Oficial da Biblioteca Nacional e ocupou, após memorável concurso e até 1898, quando foi considerado em disponibilidade em virtude da reforma Epitácio, a cátedra de Corografia e História do Brasil do Colégio Pedro II.

Ao Ceará voltou uma única vez, em março de 1884, sendo recebido com a afeição devida a um velho conhecido.

Foi membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. O seu nome glorioso patrocina a cadeira n. 15, da ACADEMIA CEARENSE DE LETRAS.

Estudou por esforço próprio. Historiador emérito, linguista e etnó-

logo, cabe-lhe a primasia de ter sido um renovador dos estudos geográficos e históricos no Brasil. A êle deve também a cultura brasileira revelações preciosas em assuntos de sua especialidade, e a descoberta de livros raros e valiosos que enriqueceram o Patrimonio Comum.

Os seus principais trabalhos são :

*Capítulos de História Colonial*

*Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil*

*O Descobrimento do Brasil*

*Rã—tax—hu—ni—ku—i*

*Ensaíos e Estudos (três series)*

Faleceu a 13 de agôsto de 1927 na casa de sua residência, á Travessa Honorina n. 45, Rio de Janeiro.

Decorrido a 23 de outubro o centenário de nascimento de tão eminente homem de pensamento, a ACADEMIA, nesse ensejo, homenageou a sua memoria, de modo condigno, pela palavra de Andrade Furtado.

M. A. A.